

**LISBOA  
E NOVA**

Agência de Energia  
e Ambiente de Lisboa

# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024**

Lisboa, dezembro de 2023

**MOVE  NOS A SUSTENTABILIDADE**

# ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	4
AÇÃO CLIMÁTICA EM LISBOA.....	6
<b>1 A LISBOA E-NOVA .....</b>	<b>8</b>
ÓRGÃOS SOCIAIS .....	8
ESTRUTURA INTERNA - ORGANOGRAMA .....	10
<b>2 ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2024 .....</b>	<b>12</b>
ÁGUA .....	12
• Apoio à criação de modelos de gestão integrados do ciclo urbano da água .....	13
• Uso eficiente de água: prova de conceito de telemetria .....	14
• C40 Water Accelerator .....	14
• Projeto B-WATER SMART .....	15
• Projeto INFRABLU: promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água..	15
ENERGIA .....	18
• Programa ELENA: Reforço da assistência técnica ao Município de Lisboa.....	19
• Eficiência energética no edificado urbano.....	19
• Habitação Pública Sustentável: eficiência energética .....	20
• Projeto UP2030 .....	21
• Eficiência energética na iluminação pública.....	22
• Apoio à produção local de energia fotovoltaica .....	23
• Apoio à Concretização de Autoconsumos Coletivos no Município de Lisboa .....	24
• Criação de uma Tarifa Solar .....	25
• Promoção da Plataforma SOLIS.....	25
• Projeto AI4PUBLICPOLICY.....	26
• Projeto GEOSUSTAINED .....	27
• Caracterização da Pobreza Energética em Lisboa .....	28
• Apoio técnico à contratação de energia.....	29
CLIMA .....	30
• Net Zero Cities: Contrato Climático de Lisboa .....	31
• Revisão e Atualização do Plano de Ação Climática Lisboa 2030 .....	31
• Pactos para a Neutralidade Carbónica dos Setores dos Transportes e dos Edifícios.....	32
• Rede C40: Monitorização e Reporte .....	32



•	<i>Avaliação e Reporte do Progresso da Ação Climática Local</i> .....	33
•	<i>Desenvolvimento de mecanismos de financiamento municipal: Fundo de Ação Climática</i> .....	34
•	<i>Estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas</i> .....	35
•	<i>Soluções de base natural para a adaptação às alterações climáticas</i> .....	35
•	<i>Projeto EUCLID</i> .....	35
•	<i>Projeto HCB-LL</i> .....	37
CIRCULARIDADE	.....	38
•	<i>Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa</i> .....	39
•	<i>Projeto Let's Go Circular!</i> .....	39
•	<i>Sustentabilidade do Sistema Alimentar da Cidade</i> .....	40
•	<i>Circularidade e Construção Sustentável</i> .....	41
•	<i>Avaliação do potencial de material reciclável nos resíduos provenientes da atividade de Limpeza Urbana</i> ..	41
•	<i>Cadeia de valor da reutilização de produtos: emissões evitadas</i> .....	42
•	<i>Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade - Programas de incubação da Casa do Impacto</i> .....	42
MOBILIDADE	.....	43
•	<i>Sistemas de mobilidade inteligentes e neutros em carbono</i> .....	44
•	<i>Desenvolvimento do Programa BICI: Promoção da mobilidade ciclável</i> .....	44
•	<i>Estudo e apoio à criação de sistemas logísticos urbanos sustentáveis</i> .....	45
•	<i>Projeto COLOURS</i> .....	46
•	<i>Planos de transporte empresariais</i> .....	46
•	<i>Prova de conceito de carregamento VE a partir da rede de iluminação pública</i> .....	47
GESTÃO DE INFORMAÇÃO	.....	48
•	<i>Construção de um modelo de monitorização dos consumos de energia e emissões de CO<sub>2</sub></i> .....	49
•	<i>Atualização das matrizes energética, carbónica e da água de Lisboa e da Amadora</i> .....	49
•	<i>Alargamento da plataforma E-NOVA UTILIDADOS a Associados e Juntas de Freguesia</i> .....	50
•	<i>Projeto TB4SB</i> .....	51
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	.....	52
PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO	.....	61
<b>3 ORÇAMENTO</b>	.....	<b>62</b>



## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados da Lisboa E-Nova,

As cidades têm um papel primordial na transição energética global: mais de metade da população mundial vive em cidades e as áreas urbanas são responsáveis por mais de 2/3 do consumo de energia e mais de 70% das emissões de gases com efeito de estufa.

Ao integrar a Missão das Cidades Climaticamente Neutras e Inteligentes até 2030, a cidade de Lisboa assume a vontade de evoluir e adota uma postura de liderança no processo de descarbonização da energia que consome nas múltiplas atividades que o seu território suporta, como forma de contribuir para o processo global de mitigação das alterações climáticas, mas garantindo uma transição justa em que todos possam ser abrangidos pelos benefícios económicos e pelas oportunidades de emprego que esta encerra.

A Lisboa E-Nova é um parceiro incontornável em todo este processo, pela assistência técnica que dá, mas também pela capacidade de mobilização dos seus associados em torno do objetivo de neutralidade climática da cidade de Lisboa, tendo presente que muitos dos sistemas e das áreas técnicas em que a agência trabalha não se cingem às fronteiras do concelho de Lisboa.

Em 2024, a Lisboa E-Nova prosseguirá o esforço de aproximação e envolvimento dos seus associados, visando criar valor para os mesmos e assegurar a necessária articulação para, colaborativamente, contribuir de forma efetiva para o cumprimento dos objetivos climáticos da cidade e de cada um. A intervenção desenvolvida pela Lisboa E-Nova está apoiada nas sólidas e variadas bases de conhecimento, de competência, isenção e idoneidade do seu corpo técnico, amplamente reconhecidas pelos seus associados e parceiros. A Lisboa E-Nova contribuirá para continuar a afirmar Lisboa como espaço de inovação e desenvolvimento, em linha com o reconhecimento da União Europeia que distinguiu Lisboa como a Capital Europeia da Inovação 2023.



O Plano de Atividades e Orçamento que se apresenta para 2024 evidencia o compromisso da Lisboa E-Nova em continuar a servir os seus associados, fornecendo a assistência técnica à conceção e execução das medidas e dos projetos que concretizem a sua ambição climática.

Miguel de Castro Neto  
Presidente do Conselho de Administração

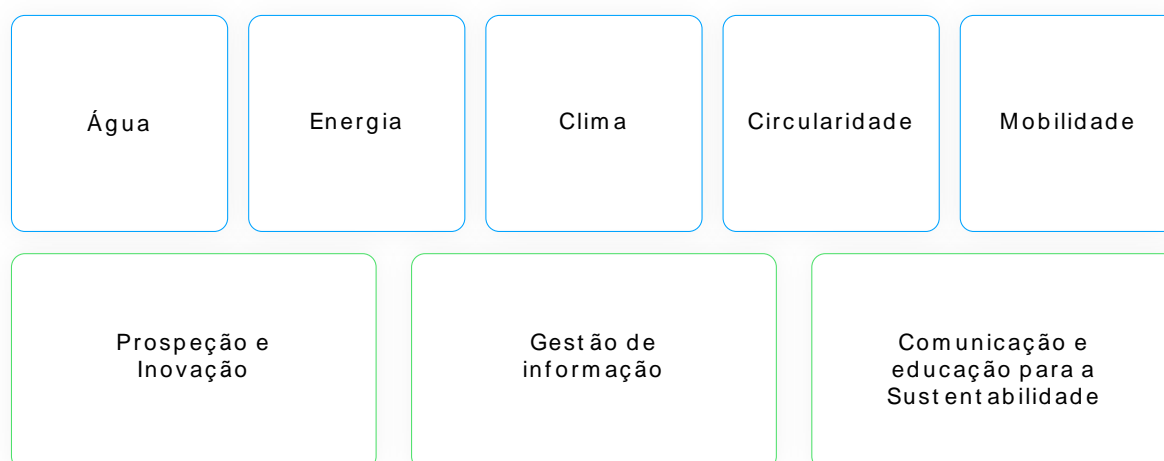


## AÇÃO CLIMÁTICA EM LISBOA

As cidades têm um papel primordial na transição energética global: mais de metade da população mundial vive em cidades e as áreas urbanas são responsáveis por mais de 2/3 do consumo de energia e mais de 70% das emissões de gases com efeito de estufa.

A cidade de Lisboa necessita de prosseguir e acelerar a descarbonização da energia que consome nas múltiplas atividades que o seu território suporta, como forma de contribuir para o processo global de mitigação das alterações climáticas, mas também para alcançar as metas climáticas locais. A descarbonização da cidade permitirá a constituição de comunidades mais resilientes ao clima em mudança e com melhores condições de conforto, saúde e acesso a energia limpa, garantindo uma transição justa em que todos podem ser abrangidos pelos benefícios económicos e pelas oportunidades de emprego que esta encerra.

Para responder a este desafio, a intervenção da agência está estruturada nas 6 áreas de atuação indicadas no diagrama seguinte. Estas áreas de atuação enquadram o conjunto de competências do seu corpo técnico e os produtos criados pela Lisboa E-Nova, que a agência disponibiliza aos seus associados e à comunidade, e configuram a intervenção da Lisboa E-Nova na ação climática na cidade, para a descarbonização (vertente de mitigação) e aumento da sua resiliência (vertente de adaptação).



**Lisboa E-Nova: áreas de atuação**



A Lisboa E-Nova intervém nos diferentes sistemas e subsistemas que caracterizam a ação climática em contexto urbano (água, energia, recursos naturais, sistemas alimentares, materiais, comunidades locais, mobilidade urbana, sistemas culturais e de aprendizagem).

Tendo presente que a atividade da Câmara Municipal de Lisboa representa menos de 5% do total das emissões de CO<sub>2</sub> da cidade, o trabalho de sensibilização e de comunicação permanente para o envolvimento da comunidade neste esforço coletivo assume-se como outro aspeto essencial da atividade da agência. A Lisboa E-Nova pugna pela promoção de um processo de transição energética para a descarbonização justo e universal, cujos benefícios económicos, sociais e de melhoria da qualidade de vida possam chegar a todos os lisboetas.



## 1 A LISBOA E-NOVA

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros n.º. 38, em Lisboa.

É uma Entidade Pública Reclassificada, inserida no subsetor S.131325 - Administração Regional e Local - Administração Local - Instituições - Sem Fim Lucrativo da Administração Local.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

Alicerçada na sua experiência e conhecimento técnico, a Lisboa E-Nova pretende ser o catalisador da transformação indispensável da cidade, para concretizar o processo de transição energética capaz de assegurar a neutralidade climática em 2030 e responder à emergência climática. Esta ambição será concretizada num esforço coletivo e colaborativo onde todos, instituições e cidadãos, são convocados para este objetivo comum. Um processo em que o Município de Lisboa e os restantes associados da agência de energia de Lisboa terão um papel estruturante, na definição dos planos e estratégias climáticas da cidade que efetivamente contribuam para o cumprimento da visão estabelecida.

## ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com os Estatutos da Lisboa E-Nova, os órgãos sociais da Associação são a Assembleia-Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal:

- **Mesa da Assembleia Geral:** O Presidente da Mesa da Assembleia Geral é, por inerência, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Os dois Secretários da Mesa são eleitos pela Assembleia Geral por proposta do Presidente da Mesa.
- **Conselho de Administração:** O Conselho de Administração é constituído por cinco membros. O Presidente e o Administrador Nomeado são designados pela





Câmara Municipal de Lisboa, tendo iniciado funções no dia 5 de abril de 2022. O seu mandato coincide com o mandato autárquico. Os restantes 3 membros (Administradores Vogais) são eleitos pela Assembleia Geral, por proposta do Presidente do CA, e podem, ou não, ser associados.

- **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal é composto por 3 elementos eleitos pela Assembleia Geral, devendo um deles ser Revisor Oficial de Contas, que é por inerência o seu presidente.

Atualmente, e após as eleições realizadas a 20 de maio de 2022, a composição dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova é a seguinte:

L **Mesa de Assembleia Geral**

Presidente: Carlos Moedas, Câmara Municipal de Lisboa

1.º Secretário: Luís Cerqueira da Silva, ADENE - Agência para a Energia

2.º Secretário: Irene Nunes Barata, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

L **Conselho de Administração**

Presidente: Miguel de Castro Neto

Administrador Nomeado: Carlos Contente de Sousa

1º Vogal do Conselho de Administração: António Leal Sanches, EDP-Energias de Portugal, S.A.

2º Vogal do Conselho de Administração: Cláudia André, EPAL, Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.

3º Vogal do Conselho de Administração: Catarina Freitas, Câmara Municipal de Lisboa

L **Conselho Fiscal**

Presidente: António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas

1.º Secretário: Gonçalo Santos Costa, Lisboa Ocidental SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana E.M.



1.º Secretário.: Pedro Farinha Pereira, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Atualmente, a Lisboa E-Nova conta com 24 Associados, que provêm de diferentes áreas de atividade económica e que partilham o objetivo comum com o Município de Lisboa de desenvolver um processo de transição energética para a descarbonização.



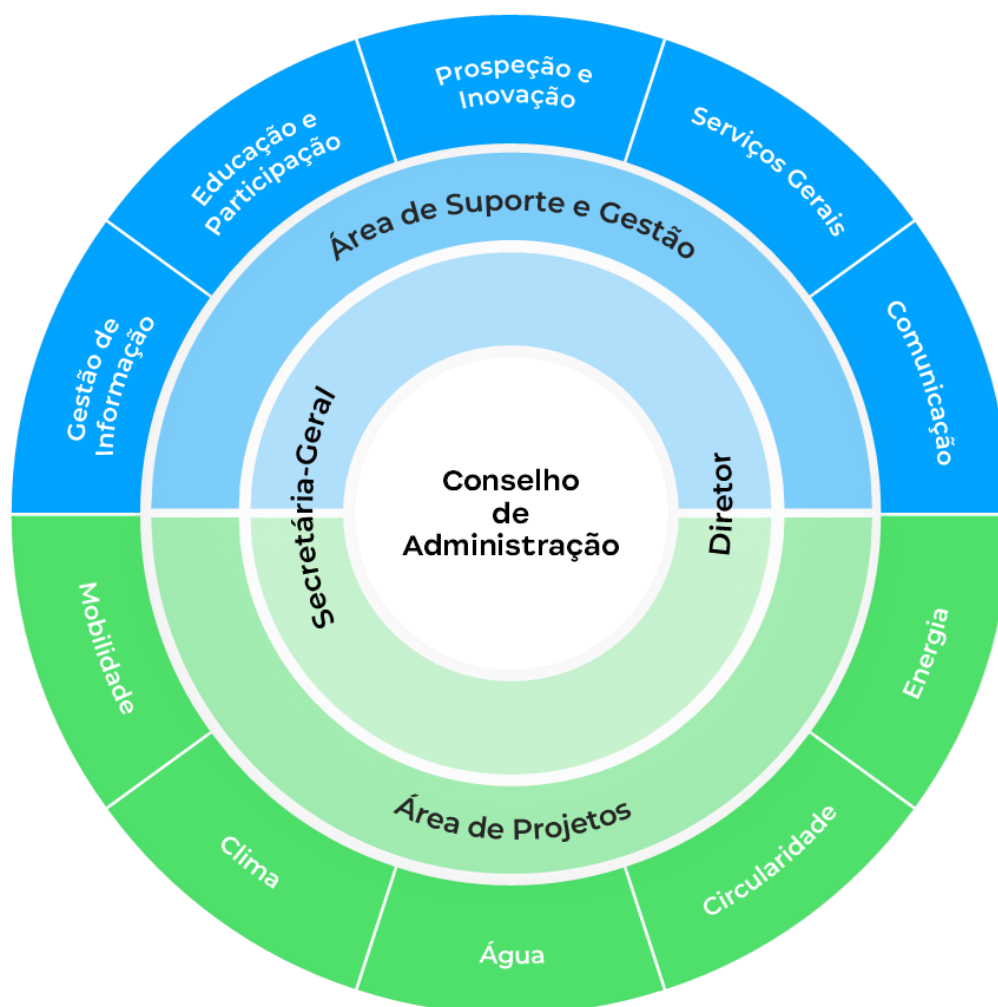
**Associados da Lisboa E-Nova**

## ESTRUTURA INTERNA - ORGANOGRAMA

Através do recurso a uma empresa de consultoria em gestão de recursos humanos, trabalho que decorreu durante o ano de 2023, foram identificadas as competências essenciais para a concretização da Estratégia da Lisboa E-Nova e para a construção de uma base para todos os processos de gestão das pessoas, nomeadamente recrutamento e gestão de carreiras.



Para além do Modelo de Carreiras, entretanto aprovado pelo Conselho de Administração, foi igualmente aprovada uma estrutura de categorias profissionais, que deu origem a um novo Organograma que vem realçar a cultura colaborativa e trabalho em equipa, aqui característicos, permitindo uma visão global da Agência e demonstrando a estreita relação e a interdependência entre os diferentes cargos e departamentos, que funcionam em conjunto, retratando a hierarquia de dentro para fora, e de forma descendente.



**Organograma da Lisboa E-Nova**



## 2 ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2024

### ÁGUA



A Água é um recurso natural do qual dependemos inteiramente. Neste contexto, as áreas urbanas enfrentam diversos desafios como a escassez e o aumento de procura devido ao crescimento económico e populacional, o que frequentemente se traduz numa exploração excessiva, na deterioração da sua qualidade e em desequilíbrios regionais na disponibilidade dos recursos hídricos.

De facto, uma das consequências mais gravosas das alterações climáticas em Portugal é a alteração do regime de pluviosidade, com chuvas tendencialmente mais concentradas em períodos mais curtos, alternadas com longos períodos secos, que se conjugam com um aumento da frequência e da intensidade das ondas de calor.



O trabalho da Lisboa E-Nova no desenvolvimento de modelos de gestão que garantam uma visão integrada sobre o ciclo urbano da água, fortemente assente na eficiência hídrica e na diversificação de fontes, como a promoção do recurso a água reutilizada ou o uso de água não potável sempre que possível, é amplamente reconhecido.

Tendo por base este reconhecimento, a Lisboa E-Nova pretende manter a sua atividade no âmbito desta sua área de atuação, em estreita parceria com a CML, EPAL, AdTA e AdP Energias, focando-se, em particular, nos seguintes eixos estratégicos:

- **Apoio à criação de modelos de gestão integrados do ciclo urbano da água**

No ano de 2024, a Lisboa E-Nova irá prosseguir o desenvolvimento das atividades com vista à melhoria da eficiência hídrica, propondo-se elaborar, em conjunto com a CML e os seus associados EPAL e AdTA, o Plano Estratégico para o Uso Eficiente de Água de Lisboa, bem como o Planos de Ação para a sua concretização.

Pretende-se que estas estratégias tenham por base uma abordagem que assegure a consolidação de um modelo gestão integrado e mais eficiente no que respeita à utilização deste recurso nas atividades da cidade, bem como garantir o aumento da resiliência do território, a segurança no abastecimento e ainda o ‘fecho’ do ciclo urbano da água.

A Lisboa E-Nova está, igualmente, disponível para realizar este trabalho para o Município da Amadora.

- **Apoio à identificação e utilização de fontes alternativas de Água em Lisboa**

Por forma a antecipar e ultrapassar os desafios associados à escassez e ao aumento de procura de água que se prevê num contexto de aumento da temperatura média, aumento das áreas verdes para proporcionar maior conforto térmico na cidade e de aumento da população nas áreas urbanas é fundamental adotar abordagens e modelos de gestão sistémicos e holísticos do Ciclo Urbano da Água, considerando os seus diversos subsistemas e as diferentes fontes disponíveis.



A Lisboa E-Nova está disponível para, em conjunto com a CML, a EPAL e a AdTA, proceder ao estudo e avaliação do potencial de utilização de fontes alternativas de água – incluindo água para reutilização, águas de nascente (AAL), águas subterrâneas, águas pluviais e águas cinzentas – bem como promover a sua caracterização e monitorização, de acordo com os usos pretendidos e acompanhar os projetos que permitam concretizar o seu uso.

A Agência manifesta também a disponibilidade para trabalhar conjuntamente com a EPAL e a CML, no projeto de utilização de água não potável para usos compatíveis oriunda do Aqueduto das Águas Livres, avaliando os consumos desta água por parte do Município de Lisboa, entre outras tarefas, e ajudar a desenvolver o Plano de Ação para a concretização do projeto.

### ● **Uso eficiente de água: prova de conceito de telemetria**

A Lisboa E-Nova está disponível para participar num projeto piloto com a EPAL, CML e outros associados e entidades interessadas, incluindo a comunidade (famílias), que demonstre o conceito associado à utilização de telemetria para monitorizar consumos de água e aumentar a eficiência hídrica.

Este piloto consistirá no alargamento da telemetria já existente, baseada em *smart meters*, que suportará uma melhor monitorização e controlo para alcançar um maior grau de eficiência no uso da água. A Lisboa E-Nova acompanhará este projeto, contribuindo com apoio técnico e tratamento dos dados.

### ● **C40 Water Accelerator**

A Lisboa E-Nova irá desafiar os seus associados CML, EPAL e AdTA na concretização e desenvolvimento do *C40 Water Accelerator*. Esta é uma iniciativa que o C40, rede que reúne grandes cidades do mundo comprometidas com a luta contra a crise climática, lança às cidades participantes, no sentido de garantir um conjunto de atributos de universalidade, inclusão, resiliência climática e neutralidade carbónica do ciclo da água urbano, estabelecendo metas e objetivos concretos.



Pelo seu estado de desenvolvimento, em Lisboa já se cumpre, ou tem-se previsto cumprir, as metas estabelecidas pelo Acelerador.

### ● **Projeto B-WATER SMART**

O projeto B-WaterSmart tem como objetivo principal acelerar a transição para o uso inteligente de água em zonas costeiras, promovendo estratégias de economia circular e digitalização e alavancando-se em abordagens sistémicas à inovação. Liderado pelo IWW Water Center (Alemanha), conta com a CML como um dos 35 parceiros, sendo a Lisboa E-Nova seu *“linked third party”*. Para além da CML, o consórcio português inclui ainda o LNEC, o ICS/UL, a ADENE, a AdTA e a Baseform.

- Título: *B-WATER SMART, Accelerating the transformation to water-smart economies and societies in coastal Europe and beyond*
- Programa: Horizonte 2020
- Valor global do projeto: € 14 975 184,00
- Financiamento Lisboa E-Nova: € 100 000,00
- Taxa de participação: 100%
- Data de início: setembro 2020
- Duração do projeto: 48 meses
- Data de conclusão: agosto 2024
- Website: <https://lisboaenova.org/b-watersmart-accelerating-water-smartness-in-coastal-europe/>

### ● **Projeto INFRABLU: promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água**

O projeto INFRABLU tem como principal objetivo fornecer às administrações locais uma contribuição sólida e documentada sobre o valor social, cultural e patrimonial dos diferentes elementos que compõem o ciclo urbano da água, bem como destacar a sua importância numa perspetiva de regeneração urbana. Conjuntamente com as cidades de Turim e Belgrado, Lisboa é uma das cidades-piloto na qual se estão a desenvolver um



conjunto de atividades assentes na integração do ciclo urbano da água com a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e o conhecimento científico.

- Título: BLUE INFRASTRUCTURE - A natural, social and cultural device to enhance urban potential
- Programa: Creative Europe Programme (CREA)
- Valor global do projeto: € 249 779,00
- Financiamento Lisboa E-Nova: € 72 482,00
- Taxa de participação: 80%
- Data de início: março 2023
- Duração do projeto: 36 meses
- Data de conclusão: fevereiro 2026
- Website: <https://lisboaenova.org/infrablue-blue-infrastructure>

Em 2024 a Lisboa E-Nova irá assegurar a realização de um conjunto de ações a nível local que evidenciem o valor ambiental, social, cultural e patrimonial dos diferentes elementos que compõem o ciclo urbano da água, destacando a sua importância numa perspetiva de regeneração urbana. Como principais objetivos destaca-se a geração de conhecimento e a divulgação da indiscutível importância do vasto conjunto de infraestruturas hídricas existentes na cidade, que têm sido utilizadas desde há séculos no contexto de diversas práticas sociais, económicas e culturais de quem reside e trabalha na cidade. No âmbito destas atividades, articuladas com o desenvolvimento do projeto INFRABLUE, a seguir descrito, pretende-se:

- Organizar e divulgar a informação existente sobre os recursos hídricos na cidade que atualmente se encontra dispersa e fragmentada em diversas fontes;
- Recolher testemunhos sobre as práticas sociais, usos e costumes, relacionados com o uso da água;
- Aumentar a capacidade dos setores culturais e criativos locais, promovendo uma regeneração liderada pelo património cultural e usar a inovação e a criatividade como catalisadores para atrair talentos, inovar, prosperar e gerar emprego e crescimento na cidade;





- Explorar diferentes abordagens e técnicas participativas para alavancar a inovação e a cocriação, com vista a melhorar o envolvimento das comunidades locais;
- Reforçar a inclusão social, coesão e resiliência do território local através da promoção de valores culturais;
- Disseminar práticas sustentáveis de forma eficaz e criar iniciativas capazes de influenciar os processos de decisão e definição de políticas públicas quanto aos modelos de gestão do ciclo urbano da água.



## ENERGIA



A energia é a área de atuação central da Lisboa E-Nova. É também a área na qual a Agência tem maior experiência, tendo desenvolvido um conjunto significativo de ações que exploram diferentes aspetos da sustentabilidade energética, nomeadamente nas vertentes de eficiência energética, gestão inteligente de energia e energias renováveis. Por outro lado, destaca-se a participação na definição e na operacionalização de políticas públicas locais nesta vertente, apoiada em 4 grandes eixos:

- Promoção da eficiência energética e do uso eficiente da energia;
- Adoção de energias renováveis;
- Erradicação da pobreza energética;
- Apoio aos associados e cidadão na identificação e implementação de soluções



mais eficientes.

Tendo por base estes grandes eixos, em 2024 a Lisboa E-Nova propõe-se desenvolver as atividades a seguir descritas.

- **Programa ELENA: Reforço da assistência técnica ao Município de Lisboa**

A Lisboa E-Nova irá submeter uma candidatura ao programa *European Local ENergy Assistance* (ELENA), dinamizado pelo Banco Europeu de Investimento.

Em caso de aprovação, o apoio a disponibilizar pelo ELENA permitirá capacitar e fortalecer substancialmente a capacidade da agência para prestar assistência técnica aos associados do perímetro municipal (CML e empresas municipais) no cumprimento de requisitos de eficiência energética e de integração de energias renováveis na reabilitação de edifícios ou no aumento da eficiência energética e carbónica da rede de iluminação pública.

No âmbito assistência técnica a prestar ao Município de Lisboa, a Lisboa E-Nova irá também identificar mecanismos de financiamento de instituições financeiras e/ou subvenções disponíveis para a concretização dos investimentos por parte do Município de Lisboa, caso tal seja considerado necessário.

- **Eficiência energética no edificado urbano**

A eficiência energética é uma das principais prioridades da Lisboa E-Nova no apoio técnico que tem vindo a prestar à CML e aos seus associados. A lógica deste conceito é simples e foca-se na diminuição das necessidades totais de energia, por via da adoção de medidas tecnológicas e/ou comportamentais, mantendo ou até aumentando o nível do serviço prestado.

No entanto, os benefícios decorrentes desta lógica são bastante mais amplos. De facto, focar apenas na oferta e na procura de energia é definitivamente redutor, uma vez que a eficiência energética contribui de forma igualmente crucial para responder às necessidades de uma economia competitiva, de um sistema energético resiliente,



seguro e autossuficiente e para a transição energética que suporta a descarbonização em curso.

Com estes objetivos em mente, durante 2024, a Lisboa E-Nova disponibiliza-se para apoiar tecnicamente os seus associados, nos processos de avaliação e renovação energética do edificado e respetivas infraestruturas, trabalhando em conjunto com os diferentes intervenientes neste processo, garantindo o apoio técnico para:

- hierarquizar prioridades e selecionar os edifícios e infraestruturas a serem sujeitos a intervenção e/ou certificação energética;
- apoiar na elaboração de termos de referência para a concretização de soluções técnicas nos edifícios;
- acompanhar tecnicamente as intervenções a realizar e/ou os trabalhos de certificação energética.

Destaca-se a intenção da CML de realizar uma auditoria e projeto de requalificação energética ao edifício do Fórum Lisboa, que acolhe a Assembleia Municipal. A Lisboa E-Nova manifesta a sua disponibilidade para trabalhar neste projeto.

Com a SRU Ocidental, a Lisboa E-Nova irá prosseguir a prestação de serviços de assistência técnica na reabilitação e conceção de novos edifícios municipais, prevendo-se o reforço deste apoio em 2024. Irá também ser encetado um trabalho inovador para o cálculo do carbono embebido (*embodied carbon*) em construções existentes, como *benchmark* e aprendizagem para futuros projetos. Este é primeiro um passo no sentido da contabilização das emissões de carbono com base no consumo, que será o referencial a usar pelas cidades mais avançadas no futuro próximo.

### ● **Habitação Pública Sustentável: eficiência energética**

A Lisboa E-Nova tem vindo a prestar apoio técnico ao Programa de Renda Acessível do Município de Lisboa, nomeadamente através da definição de termos de referência energético-ambientais, na avaliação de propostas, no acompanhamento das visitas técnicas, na definição de modelos de negócio, e no desenvolvimento e realização de ação de informação/sensibilização direcionadas aos moradores.



Em 2024, a Lisboa E-Nova continuará a colaborar com as demais entidades envolvidas na implementação deste Programa, entre as quais se destacam a SRU Ocidental e a GEBALIS, prosseguindo com os estudos e apoio a empreendimentos específicos, incluindo igualmente a circularidade de materiais e as estratégias de mitigação da ilha de calor urbano como aspetos técnicos a aprofundar.

### ● Projeto UP2030

O projeto UP2030 visa capacitar as cidades para o processo de transição energética e climática, através do desenvolvimento de uma estratégia ancorada na integração de projetos, ações e iniciativas e na partilha entre as comunidades, os stakeholders e as administrações locais.

A participação ativa e inclusiva das comunidades é considerada fundamental em todo o ciclo de atividades do projeto, nomeadamente de forma a garantir que as suas reais necessidades são devidamente consideradas e refletidas na visão criada para a cidade, tornando-se elas próprias em agentes transformadores e geradores de mudança. Como tal, pretende-se que o projeto contribua significativamente para a justiça e equidade desta transição energética e climática.

Assim, no âmbito deste projeto, irá ser desenvolvido um catálogo de soluções e medidas à escala do bairro, que promovam a neutralidade climática até 2030, através do investimento na resiliência urbana, eficiência hídrica e energética replicáveis, tendo por base a estratégia definida no projeto. Em Lisboa será estudada a instalação de uma cobertura solar fotovoltaica integrada (*Building Integrated Photovoltaic, BIPV*) no edifício da Biblioteca dos Coruchéus.

O UP2030 é liderado pela FRAUNHOFER e conta com a participação de 45 parceiros, entre os quais a CML e a Lisboa E-Nova.

- Título: Urban Planning and design ready for 2030
- Programa: Horizonte Europa
- Valor global do projeto: € 12 416 873,00
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 57 763,00



- Taxa de participação: 100%
- Data de início: janeiro 2023
- Duração do Projeto: 36 meses
- Data de conclusão: dezembro 2026
- Website: <https://lisboaenova.org/up2030-urban-planning-and-design-ready-for-2030/>

## ● **Eficiência energética na iluminação pública**

A iluminação pública é um importante serviço público prestado pelos municípios, mas também a componente com maior expressão no que respeita aos consumos de eletricidade, representando cerca de 75% dos seus consumos totais anuais de eletricidade.

Durante 2024, a Lisboa E-Nova manterá a sua parceria técnica com a CML no domínio da iluminação pública e colaborará no desenvolvimento de soluções técnicas e financeiras que permitam não só reduzir os consumos e custos com eletricidade, mas também, e por consequência, com a manutenção desta infraestrutura. Parceria esta que se poderá expandir para o Município da Amadora, com o qual a Lisboa E-Nova manifesta total disponibilidade para aprofundar o trabalho neste domínio, enquanto associado da Agência.

A Lisboa E-Nova acompanhará a elaboração do Plano Estratégico de Eficiência Energética no Sistema de Iluminação Pública de Lisboa, atualmente em curso, e a execução do futuro Contrato de Gestão de Eficiência Energética, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 50/2021 de 15 de junho, tendo em vista a adoção de medidas de melhoria da eficiência energética no "Sistema de Iluminação Pública – Fase 1", contemplando 10 áreas de intervenção e 16 135 luminárias (conversão para LED e telegestão, que permitirá uma redução de 69% no consumo de eletricidade).



## ● Apoio à produção local de energia fotovoltaica

Em 2024, a Lisboa E-Nova propõe-se prosseguir o trabalho com os seus associados através da execução de ações que permitam avaliar técnica, económica e financeiramente o potencial de autoconsumo nas suas instalações.

Tendo por base a experiência e conhecimentos técnicos da sua equipa, a Lisboa E-Nova encontra-se disponível para apoiar os seus associados em todo o ciclo de vida das soluções de produção local de energia fotovoltaica, nomeadamente:

- Cálculo do potencial de geração fotovoltaica em edifícios e equipamentos;
- Apoio à definição dos modelos jurídico e financeiro de aquisição de soluções de produção local de energia fotovoltaica;
- Apoio à elaboração das peças para a contratação/procedimentos de empreitada de conceção, construção e operação e manutenção das unidades fotovoltaicas;
- Apoio à tramitação de procedimento de contratação e empreitada;
- Acompanhamento técnico dos trabalhos de empreitada e instalação;
- Acompanhamento técnico da operação e manutenção das unidades fotovoltaicas.

Neste tema, sublinha-se a assistência técnica em curso à CML (prova de conceito de cobertura solar do tipo *BIPV, Building Integrated Photovoltaic*, em parceria com a RENEWING), à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e à Câmara Municipal da Amadora, entre outros associados, ou o projeto em curso com a Greenvolt Comunidades para a concretização de um projeto fotovoltaico de cariz social.

A Lisboa E-Nova prosseguirá também a prestação de serviços de assistência técnica ao Metropolitano de Lisboa, que será reforçada para contemplar a conceção de novas centrais fotovoltaicas, que darão um contributo importante para a descarbonização da atividade desta empresa e, conseqüentemente, do setor dos transportes em Lisboa.

Para além do trabalho a desenvolver com os seus associados, a Lisboa E-Nova prestará também um serviço de assistência técnica para avaliar a viabilidade técnica e as



vantagens económicas e ambientais da adoção de sistemas solares fotovoltaicos nos edifícios da Zona Industrial das Corredouras, no concelho de Arruda dos Vinhos.

- **Apoio à Concretização de Autoconsumos Coletivos no Município de Lisboa**

Na prossecução dos objetivos anteriores, nomeadamente aqueles que estão focados na promoção da produção local de eletricidade fotovoltaica, a Lisboa E-Nova pretende garantir um reforço do papel dos atores locais (município, empresas e cidadãos) enquanto agentes ativos na descarbonização e na transição energética. O decreto-lei nº 15/2022, de 14 de janeiro, que aprova a Organização e Funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, fornece o enquadramento necessário ao estabelecer a possibilidade de produtores-consumidores e consumidores se constituírem como uma Comunidade de Energia (CER) ou Autoconsumo Coletivo (ACC), partilhando entre si ou com terceiros a eletricidade renovável produzida.

Com base no trabalho já em curso, em 2024 a Lisboa E-Nova irá reforçar o apoio técnico que tem vindo a prestar à Câmara Municipal de Lisboa, através da criação e apoio à concretização de um modelo para o estabelecimento do autoconsumo coletivo de iniciativa municipal, que permita maximizar o aproveitamento do potencial solar fotovoltaico das coberturas de edifícios municipais, mas também de terrenos. Este projeto trará benefícios financeiros ao Município decorrentes da diminuição da fatura energética, aos quais se somam benefícios energéticos e carbónicos que concorrem para os objetivos climáticos da cidade expressos no Plano de Ação Climática 2030 e no recente Contrato Climático.

A Lisboa E-Nova prestará assistência técnica ao Município de Lisboa na preparação e acompanhamento dos procedimentos para a criação destes Autoconsumos Coletivos, destacando-se o aproveitamento solar das coberturas de edifícios (foi identificado um potencial de aproximadamente 25 MW, em cerca de 200 edifícios) e a instalação de centrais fotovoltaicas em terrenos municipais, como a de Carnide (2 MW).





O apoio da Lisboa E-Nova está disponível para todos os seus associados que demonstrem interesse na concretização de Comunidades de Energia Renovável ou Autoconsumos Coletivos na cidade.

### ● Criação de uma Tarifa Solar

A concretização de CER ou ACC em bairros de habitação municipal merece um tratamento diferenciado, devido à sua natureza específica. O âmbito dessa iniciativa não se esgota no mero fornecimento de eletricidade, mas vai mais além, sendo uma importante ferramenta de combate à pobreza energética em Lisboa. Levar a todos os benefícios da descarbonização, passa pelo acesso a energia renovável, gerada localmente e a um preço acessível. Assim se materializa o conceito de transição justa e universal, em linha com a posição da Comissão Europeia e da CML.

A eletricidade a fornecer a famílias carenciadas e vulneráveis do ponto de vista social e económico deve ser disponibilizada a uma tarifa e mediante o cumprimento de condições necessariamente mais atrativas do que aquelas que são oferecidas pelo mercado livre e pela tarifa social atualmente em vigor. A Lisboa E-Nova irá promover o desenvolvimento de um estudo que defina a tarifa solar a aplicar aos futuros beneficiários e as condições de acesso. Este trabalho será desenvolvido em conjunto com a CML, procurando-se também que tenha o apoio técnico e colaboração do C40.

### ● Promoção da Plataforma SOLIS



A plataforma SOLIS ([www.solis-lisboa.pt](http://www.solis-lisboa.pt)), em conjunto com a SolisApp, constitui-se como uma ferramenta fundamental para promoção da energia solar em Lisboa, sendo um elemento central disponibilizado pela Lisboa E-Nova para a Estratégia Solar de Lisboa – Lisboa Cidade Solar. Esta plataforma disponibiliza o mapa do potencial solar da cidade, a georreferenciação dos sistemas fotovoltaicos instalados e uma ferramenta para a obtenção de uma estimativa do potencial de produção de eletricidade solar.



Exposição solar

Eletricidade solar

Sistemas fotovoltaicos



Em 2024, a Lisboa E-Nova manterá a promoção esta plataforma, garantindo a atualização da sua informação de base, e uma maior capacitação dos cidadãos para a adoção de sistema solares fotovoltaicos.

A Lisboa E-Nova, dará apoio técnico à CML na criação do selo “Lisboa Solar”, que identifique empresas e negócios que tenham instalados sistemas solares (térmicos e fotovoltaicos).

Será ainda trabalhada a dinamização desta ferramenta através do desenvolvimento de conteúdos educacionais adicionais, incluindo textos (próprios e/ou de terceiros), podcasts, vídeos, entre outros, bem como da realização de um conjunto de iniciativas junto da população de Lisboa que promova o mapeamento de sistemas solares na cidade.

## ● **Projeto AI4PUBLICPOLICY**

O projeto AI4PUBLICPOLICY tem como objetivo concretizar o potencial da inteligência artificial para suportar o desenvolvimento de políticas públicas locais centradas no



cidadão de um modo automatizado e transparente. Liderado pelo GFT Itália, o projeto conta com 15 parceiros, assegurando a Lisboa E-Nova o piloto em desenvolvimento em Lisboa, que consiste no recurso a ferramentas de Inteligência Artificial para o mapeamento e caracterização dos sistemas fotovoltaicos existentes nas coberturas dos edifícios da cidade (idade, produção, etc.).

- ✦ Título: AI4PUBLICPOLICY, Automated, Transparent Citizen-Centric Public Policy Making based on Trusted Artificial Intelligence
- ✦ Programa: Horizonte 2020
- ✦ Valor global do projeto: € 3 999 988,00
- ✦ Orçamento da Lisboa E-Nova: € 223 000,00
- ✦ Taxa de participação: 100%
- ✦ Data de início: março 2021
- ✦ Duração do projeto: 36 meses
- ✦ Data de conclusão: fevereiro 2024
- ✦ Website: <https://lisboaenova.org/ai4publicpolicy/>

## ● Projeto GEOSUSTAINED

O projeto GeoSustained prevê estudar, através de modelação matemática avançada, a influência da temperatura no comportamento dos solos, com vista a garantir uma utilização mais eficiente e mais segura deste recurso, nomeadamente através da utilização de diferentes soluções de sistemas de climatização com recurso à geotermia superficial. No piloto em curso estão-se a considerar distintos perfis geológicos e edifícios-tipo representativos da cidade de Lisboa. Além da simulação ao nível das trocas energéticas, serão efetuadas também avaliações de ciclo de vida permitindo aferir sobre os benefícios ambientais e económicos das diferentes soluções. O projeto é liderado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), e conta também com a participação da CML, Lisboa E-Nova e Universidade de Aveiro (UA).

- ✦ Título: Avaliação da sustentabilidade de sistemas geotérmicos superficiais para Lisboa. Estudos de caracterização do comportamento térmico e termomecânico dos solos da cidade



- ✦ Programa: FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- ✦ Valor global do projeto: € 249 569,37
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 14 911,88
- ✦ Taxa de comparticipação: 100%
- ✦ Data de início: janeiro 2022
- ✦ Duração do projeto: 36 meses
- ✦ Data de conclusão: dezembro 2024

## ● Caracterização da Pobreza Energética em Lisboa

A erradicação da pobreza energética em Lisboa está inscrita como meta a alcançar até 2050 no âmbito do Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima e do Plano de Ação Climática 2030.

O combate à pobreza energética reveste-se de um caráter local e de proximidade, o que põe em evidência a relevância de uma atuação sistemática a nível municipal. A capacidade de atuação tem de ser suportada pelo efetivo conhecimento da realidade no terreno, de modo a informar a definição de estratégias e instrumentos que permitam que se alcance o objetivo último de erradicação da pobreza energética.

Para suportar esta abordagem sistemática de proximidade e de conhecimento da situação na cidade, a Lisboa E-Nova, em colaboração com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e o Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, tem vindo a realizar um estudo, cujo principal objetivo visa conhecer as opiniões e experiências da população residente em Lisboa relativamente ao conforto térmico na habitação e ao consumo de energia. É também objetivo desta iniciativa a recolha de dados que permitam aferir sobre o impacto da "insuficiência" energética no bem-estar e saúde dos agregados familiares da cidade.

No quadro desta Estratégia de Combate à Pobreza Energética, em 2024 a Lisboa E-Nova irá dar seguimento esta atividade, nomeadamente através da conclusão dos trabalhos ainda por realizar no âmbito da última edição do inquérito, referente ao período sazonal de verão de 2023, e da ampla divulgação dos resultados obtidos, os quais se pretende que sejam disponibilizados de forma aberta ao público através dos canais de



comunicação da Agência. Adicionalmente, e em conjunto com os atores e parceiros locais, nomeadamente a CML, a Lisboa E-Nova irá avaliar a realização de iniciativas complementares futuras que permitam a continuidade da recolha de informação e caracterização do contexto atual da cidade no que respeita a este tema.

- **Apoio técnico à contratação de energia**

Em 2024, a Lisboa E-Nova dará continuidade à colaboração técnica com a CML no estudo e na definição de opções contratuais para a aquisição de eletricidade e gás, que permitam conter e limitar os custos da fatura elétrica, em complemento à atuação referente à eficiência energética.

Para o efeito, a Lisboa E-Nova estará disponível para avaliar as condições que a CML deverá observar, nomeadamente ao nível da sua capacitação interna, para aceder diretamente a mercados grossistas de energia. Esta via permitirá reduzir o gasto da CML com a compra de eletricidade para o seu funcionamento e prestação de serviços públicos à comunidade.



## CLIMA



As cidades estão perante desafios climáticos inéditos que exigem uma ação concertada de políticas públicas. Só assim será possível traçar uma trajetória rumo a uma economia e a uma sociedade neutra em carbono, que seja, em simultâneo, promotora de prosperidade e de melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Na cidade de Lisboa, o compromisso com a Ação Climática tem um papel central na orientação estratégica da cidade. Ao percurso já efetuado neste campo, junta-se a ambição de Lisboa em ser uma das cidades que integra a Missão “100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030”.

Consequentemente, Lisboa assume uma posição de liderança na ação climática local, procurando sempre inovar nas suas práticas e concretizar projetos que se reflitam em benefícios tangíveis para a vida das pessoas. Paralelamente, Lisboa procura liderar pelo



exemplo, partilhando boas práticas e soluções com os restantes municípios da AML, em particular no que respeita às vertentes de adaptação e de mitigação.

Neste contexto, a Lisboa E-Nova é um ator chave na assistência técnica à CML, mas também aos restantes associados, com relevo para a CM Amadora, na prossecução dos objetivos de energia e clima para 2030. A Lisboa E-Nova mostra-se disponível para apoiar tecnicamente e contribuir para a definição, concretização e monitorização das estratégias climáticas municipais, com especial enfoque na identificação de medidas, na recolha contínua e sistemática de dados sobre indicadores específicos e na avaliação do impacto gerado pelas ações e iniciativas implementadas.

## **Ação Climática: Mitigação e Adaptação**

### **● Net Zero Cities: Contrato Climático de Lisboa**

Lisboa é uma das cidades que integra a Missão Cidades “100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030”. Nesse âmbito, foi elaborada e submetida uma primeira versão do Contrato Climático da Cidade à Plataforma Net Zero Cities, que gere a Missão Cidades.

A Lisboa E-Nova prosseguirá o trabalho com a CML no aperfeiçoamento do Contrato Climático, nomeadamente no desenvolvimento da vertente de envolvimento de atores locais, no aprofundamento da vertente financeira e na revisão e atualização do plano de ação para a mitigação já submetido.

### **● Revisão e Atualização do Plano de Ação Climática Lisboa 2030**

Em 2024, Lisboa deverá rever o Plano de Ação Climática Lisboa 2030, enquanto compromisso inerente à sua participação no C40, mas também para o alinhar com as metas climáticas que a cidade adotou no âmbito da participação na Missão Cidades “100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030”.

A Lisboa E-Nova assegurará a realização deste trabalho, em estreita colaboração com a CML. O alinhamento dos instrumentos de planeamento climático da cidade, nomeadamente do PAC 2030 com o Contrato Climático da Cidade, é uma tarefa que



possui grande importância, para dar coerência e total transparência à ação climática em Lisboa, eliminando qualquer ambiguidade que possa existir entre as metas e os prazos estabelecidos em ambos os documentos.

## ● **Pactos para a Neutralidade Carbónica dos Setores dos Transportes e dos Edifícios**

A Lisboa E-Nova irá catalisar a criação de dois Pactos para a Neutralidade Carbónica dos Setores dos Transportes e dos Edifícios.

Os setores dos transportes e dos edifícios (doméstico e serviços) representam cerca de 90% do consumo de energia e das emissões de CO<sub>2</sub> da cidade de Lisboa.

Lembrando que a atividade da Câmara Municipal de Lisboa gera menos de 5% do total das emissões de CO<sub>2</sub> da cidade, alcançar a neutralidade climática em Lisboa em 2030 passa por uma forte intervenção nestes setores, com a mobilização da comunidade.

Estes Pactos reunirão as principais entidades, públicas e privadas, que em Lisboa têm neles intervenção. Os Pactos serão compostos por um Conselho Estratégico, onde terão assento os representantes máximos de cada entidade que os integra, e um braço operacional constituído por elementos técnicos de cada uma das entidades, que trabalharão em conjunto com a Lisboa E-Nova na construção de um Plano de Ação para descarbonização destes setores, com vista à sua neutralidade carbónica, que será vertido no Plano de Ação Climática da cidade.

A Lisboa E-Nova articulará a criação destes pactos com a Plataforma Lisboa Sustentável da CML, que já congrega 275 empresas e entidades relevantes para os objetivos que se pretendem atingir.

## ● **Rede C40: Monitorização e Reporte**

O acompanhamento e monitorização da ação climática é um processo eminentemente contínuo, flexível e adaptativo. No caso do Município de Lisboa, considerando o âmbito das diretrizes da Rede C40 e da Missão 'cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030', a cidade deverá dispor de um sistema de monitorização que possibilite:





1. (*Monitoring*) Monitorização: recolha contínua e sistemática de dados sobre indicadores específicos;
2. (*Evaluation*) Avaliação: o processo pelo qual a cidade avalia o impacto das ações e a sua eventual revisão e atualização a fim de garantir uma execução eficiente e eficaz;
3. (*Reporting/Learning*) Reporte/Aprendizagem: apresentação de dados e análises às partes interessadas para informação, tomada de decisões e partilha de conhecimento. Este sistema deverá incluir as atividades que normalmente se encontram sujeitas ao controle direto da administração da cidade ou no âmbito das ações climáticas regionais/nacionais.

O sucesso de um sistema de monitorização dependerá da implementação de um modelo de governança capaz de: i) definir e calendarizar as prioridades das ações; ii) atribuir responsabilidades de execução e avaliação das medidas e ações a equipas/grupos de trabalho setoriais, iii) comunicar a evolução através de relatórios de progresso e, iv) alterar e ajustar as ações e medidas, caso se verifiquem desvios significativos aos principais indicadores e metas previstas ou caso haja necessidade de se proceder a alterações estruturantes do plano (incluindo novas oportunidades no domínio da ação climática).

Em 2024, a Lisboa E-Nova manterá o apoio técnico à CML no desenvolvimento do processo de monitorização, bem como da verificação anual do cumprimento dos *Leadership Standards* estabelecidos para a participação de Lisboa na Rede C40.

Complementarmente, a Lisboa E-Nova continuará a assegurar as funções de *primary contact* da Rede C40, cujo parceiro é a CML. O *primary contact* é o ponto focal que assegura a articulação técnica com os serviços da CML para a participação em projetos e iniciativas da Rede C40.

## ● **Avaliação e Reporte do Progresso da Ação Climática Local**

A monitorização é um elemento-chave para fornecer os meios que permitem entender, quantificar e avaliar de forma rigorosa e fiável o desempenho geral e os impactos gerados pela implementação das estratégias e políticas climáticas da cidade. Assim, à



semelhança dos anos anteriores, a Lisboa E-Nova mantém a sua disponibilidade para prestar assistência técnica aos Municípios de Lisboa e da Amadora na realização de um conjunto de ações, em particular:

- ❖ Atualização da Matriz Energética e do Inventário de Emissões de Gases com Efeito de Estufa;
- ❖ Apoio ao cumprimento das necessidades de reporte, nomeadamente do questionário sobre alterações climáticas do *Carbon Disclosure Project* (CDP), formato que é também adotado pela rede C40 (Município de Lisboa) e pelo Pacto dos Autarcas Clima e Energia (Municípios de Lisboa e Amadora);
- ❖ Acompanhamento e apoio técnico à implementação dos compromissos assumidos pela cidade no âmbito da Ação Climática, promovendo uma atuação conjunta de todos os que vivem, trabalham ou visitam a cidade;
- ❖ Acompanhamento e apoio técnico no reforço dos Compromissos Setoriais de Lisboa, integrados na Plataforma Lisboa Sustentável, em particular das empresas da cadeia de valor dos setores da construção e dos transportes, procurando sinergias e alinhamento com os Pactos para a Mobilidade e para os Edifícios que a Lisboa E-Nova propôs criar no seu Plano Estratégico, e do sistema alimentar;

## ● **Desenvolvimento de mecanismos de financiamento municipal: Fundo de Ação Climática**

A inexistência de financiamento é, tipicamente, uma das barreiras que impede a realização de intervenções que fomentem a ação climática, a eficiência energética e a geração local de energia. A CML tem prevista a criação de um Fundo de Ação Climático Municipal dirigido aos residentes em Lisboa, para financiar a concretização de medidas que permitam reduzir os consumos e os custos com energia das famílias e contribuir para descarbonizar o setor residencial.

A Lisboa E-Nova está disponível para colaborar com a CML na conceção deste Fundo de Ação Climática, que ajudará a catalisar a transição energética para a neutralidade climática da cidade em 2030.



## ● Estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas

A Lisboa E-Nova continuará a acompanhar e contribuir para a execução da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lisboa (EMAAC de Lisboa), sobretudo nas vertentes que se cruzam com as suas áreas de atuação e dos seus associados, como a adoção de medidas de amenização da ilha de calor urbano, prevenção de cheias ou combate à escassez de água, nomeadamente através do estudo e da proposta de soluções de base ecológica.

## ● Soluções de base natural para a adaptação às alterações climáticas

A Lisboa E-NOVA está disponível para colaborar com a CML, e outros associados, no desenvolvimento de projetos assentes em soluções de base natural que atenuem os efeitos da ilha de calor urbana, reduzam o risco de cheias e galgamentos e promovam a biodiversidade no ambiente urbano.

## ● Projeto EUCLID

O projeto *Euro-med Community for green Living areas* desenvolve-se no âmbito da Missão *Promoting Green Living Areas* do Programa INTERREG Euro-MED, e tem como objetivo apoiar a cooperação entre todos os participantes e partes interessadas deste Programa. Para tal, visa assegurar as condições de transferência e integração dos resultados dos diferentes projetos no âmbito das políticas públicas, e a fim de melhorar a governação dentro e fora da área do Programa.

As atividades serão desenvolvidas durante da vigência do Programa, ao longo de 7 anos.

✦ Título: *EURO-MED Community for Green Living Areas Institutional Dialogue*

✦ Programa: INTERREG EURO-MED

✦ Valor global do projeto: € 3 999 367,00

✦ Financiamento Lisboa E-Nova: € 309 992,00

✦ Taxa de comparticipação: 80%

✦ Data de início: janeiro 2023



- ✦ Duração do projeto: 81 meses
- ✦ Data de conclusão: setembro 2029
- ✦ Website: <https://lisboaenova.org/euclid-euro-med-community-for-green-living-areas/>

## Outros Projetos para a Ação Climática

Os projetos a seguir descritos possuem uma abrangência transversal a diferentes áreas de trabalho. Por esse motivo, optou-se por os enquadrar dentro do Clima, pelo vasto âmbito que abrangem e pelo contributo inovador que trazem para a ação climática na cidade.

### Projeto *HUB-IN*

O projeto HUB-IN é coordenado pela Lisboa E-Nova envolve 8 centros históricos europeus e conta com 18 parceiros. O projeto tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas urbanas históricas, utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única das áreas históricas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais.

- ✦ Título: HUB-IN: Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the Transformation of Historic Urban Areas
- ✦ Programa: Horizonte 2020
- ✦ Valor global do projeto: € 8 135 105,00
- ✦ Orçamento da Lisboa E-Nova: € 580 806,00
- ✦ Taxa de participação: 100%
- ✦ Data Início: setembro 2020
- ✦ Duração do Projeto: 48 meses
- ✦ Data de conclusão: agosto 2024
- ✦ Website: <https://lisboaenova.org/hub-in/>

Capitalizando uma relação sinérgica com este projeto, continuarão a ser desenvolvidas as atividades *Students Reenventing Cities* e *Green and Thriving Neighbourhoods*, promovidas pelo C40. A Lisboa E-Nova assegura o seu desenvolvimento em articulação com a CML.



## ● Projeto HCB-LL

O projeto HCB-LL é um projeto que potencia o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para mitigar o impacto das alterações climáticas, promovendo também a sustentabilidade do ecossistema empresarial que está a crescer na zona oriental de Lisboa. Entre as principais medidas, prevê-se a constituição de uma comunidade de energia, a criação de espaços para agricultura urbana, sistemas de energia e iluminação inteligentes, a neutralidade nos transportes públicos, projetos de economia circular na cadeia alimentar do HCB, entre outras.

A Lisboa E-Nova é o coordenador técnico do projeto e apoia a Start-Up Lisboa, promotora do Projeto, na coordenação financeira e administrativa.

- ✦ Título: HCB-LL, Hub Criativo do Beato - Living Lab
- ✦ Programa: EEA Grants
- ✦ Valor global do projeto: € 2 000 000,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 223 298,00
- ✦ Taxa de participação: 41%
- ✦ Data de início: maio 2021
- ✦ Duração do Projeto: 36 meses
- ✦ Data de conclusão: abril 2024
- ✦ Website: <https://lisboaenova.org/hcb/>



## CIRCULARIDADE



O grande foco da economia circular está na gestão de materiais e na garantia de que os ciclos dos recursos sejam “fechados”, de maneira semelhante ao que ocorre nos ecossistemas naturais. Este princípio conduz-nos à conclusão de que, numa economia circular perfeita, os materiais são geridos de tal forma que podem ser “usados indefinidamente”.

À semelhança de outros grandes centros urbanos, o maior volume no consumo de materiais em Lisboa é nos setores da construção, alimentar e têxtil.

Para alcançar resultados tangíveis na redução da utilização e consumo de materiais é essencial delinear estratégias e elaborar roteiros que estimulem a atividade do mercado, mobilizando as partes interessadas numa lógica de cooperação para modelos mais circulares.



Neste aspeto, a atividade de Lisboa E-Nova na área da circularidade está centrada na conceção e na compilação de um conjunto de ações, baseado numa matriz atualizada de materiais, bem como no estabelecimento de uma plataforma de intervenientes que viabilizem a estratégia de economia circular da cidade e a ajudem a potenciá-la.

### ● **Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa**

Em 2024, a Lisboa E-Nova irá continuar a trabalhar com a CML na elaboração de um “Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa”, que defina os pilares estratégicos de atuação e as metas para concretizar um modelo de economia circular na cidade até 2030.

Este processo, iniciado no último trimestre de 2023, promove a participação alargada de todos os parceiros que na cidade estejam relacionados com os processos de transição de modelos económicos lineares, para modelos mais circulares. Pretende-se explorar e desenvolver temáticas ligadas à melhoria de dados e recolha de informação de matérias-primas que entram e circulam pela cidade, identificar linhas de ação que melhorem a eficiência de uso de materiais de construção, alimentos e têxteis, promover modelos de negócio mais circulares para a cidade, entre outros.

Este trabalho está a ser desenvolvido com financiamento do programa europeu URBACT, resultante de uma candidatura com a participação da Lisboa E-Nova, em parceria com outras cidades europeias, no seio de um consórcio coordenado pelo Município de Munique, a seguir descrito.

### ● **Projeto Let’s Go Circular!**

Reconhecendo a importância da Circularidade para uma transição sustentável, justa, verde e produtiva, o projeto Let’s Go Circular tem como objetivo a elaboração de Planos de Ação Integrados de Economia Circular em 10 cidades europeias. Sendo um projeto que integra a rede URBACT, a Lisboa E-Nova é o parceiro oficial da área de Lisboa, trabalhando em estreita parceria com a Direção Municipal de Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa.



- ✦ Título: Let's Go Circular
- ✦ Programa: URBACT
- ✦ Valor global do projeto: € 849 730,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 75 327,90
- ✦ Taxa de participação: 65%
- ✦ Data Início: junho 2023
- ✦ Duração do Projeto: 24 meses
- ✦ Data de conclusão: junho 2025
- ✦ Website: <https://lisboanov.org/lets-go-circular/>

## ● **Sustentabilidade do Sistema Alimentar da Cidade**

Em 2023, a Lisboa E-Nova elaborou e publicou um Plano de Ação para a “Promoção das Relações Urbano-Rurais e Sustentabilidade do Sistema Alimentar da Cidade de Lisboa”. Este plano foi elaborado ao abrigo do projeto RURBAN LINK, financiado pela InC2, Iniciativa Cidades Circulares. Para o seu desenvolvimento, foram recolhidos contributos da CML, para assegurar um alinhamento estratégico com as políticas públicas da cidade, e de um conjunto de atores locais.

Ao longo de 2024, a Lisboa E-Nova irá desenvolver esforços para a implementação das ações preconizadas no plano, mobilizando a CML e a comunidade. A Lisboa E-Nova irá promover o desenvolvimento e o aprofundamento de modelos de quantificação das quantidades de alimentos que abastecem a cidade e a pegada carbónica associada, numa lógica de quantificação de emissões incorporadas e baseadas no consumo. Paralelamente, dará suporte a todas as restantes ações relacionadas com a interação com o sistema Alimentar da Área Metropolitana de Lisboa, a promoção de métodos alternativos de produção na cidade e a melhoria dos níveis de conhecimento da população e na eficiência da gestão dos Biorresíduos.

Está também previsto para 2024, com o suporte da Equipa do Pacto de Milão e do ICLEI dar continuidade aos trabalhos de conhecimento do sistema alimentar da cidade, focando nas componentes sociais dos padrões de consumo e nos níveis de segurança alimentar que lhes estão associados.





- **Circularidade e Construção Sustentável**

Em 2024, a Lisboa E-Nova irá desenvolver um conjunto de iniciativas indutoras da melhoria da circularidade do material de construção proveniente dos processos de desconstrução/demolição e de reabilitação de edificado e obras em espaço público.

Para a realização deste trabalho, será estabelecida uma parceria com os atores relevantes do Universo Municipal, nomeadamente com a CML, a GEBALIS e a SRU. Para financiar este trabalho está em processo de submissão uma candidatura que permitirá angariar financiamento para explorar três eixos de intervenção: (1) Pilotar bancos de materiais; (2) Explorar ferramentas tecnológicas facilitadoras da circularidade de matérias-primas secundárias e (3) Mecanismos de quantificação de quantidades de materiais reutilizados.

- **Avaliação do potencial de material reciclável nos resíduos provenientes da atividade de Limpeza Urbana**

A Lisboa E-Nova dará continuidade ao processo de parceria, iniciado em 2023, promovido pelo seu Associado Eletrão, em articulação com a CML e as Juntas de Freguesia de Santo António e Parque das Nações a Lisboa, para a avaliação do potencial de material a encaminhar para reciclagem, proveniente de resíduos recolhidos em operações de limpeza Urbana (resíduos depositados em papeleiras e provenientes de operações varredura).

Finalizada a primeira parte experimental, prevê-se que durante o próximo ano a Lisboa E-Nova venha a suportar tecnicamente um processo de avaliação que permita identificar correlações entre a tipologia de resíduos gerados, a população presente e as atividades económicas dominantes. Esta análise terá por objetivo tirar conclusões sobre o potencial de alargamento deste tipo de procedimento a outras freguesias da cidade e sobre os benefícios ambientais e económicos da sua aplicação.



- **Cadeia de valor da reutilização de produtos: emissões evitadas**

A Lisboa E-Nova irá trabalhar com a NOVA IMS na definição de âmbito da aplicação de estimativas de emissões de GEE evitadas de produtos reutilizados, por contraponto à produção de novos produtos. Este trabalho enquadra-se num projeto liderado por este associado, que, entre outros aspetos, se foca no impacto carbónico associado ao leilão de produtos usados.

A reutilização de materiais e produtos, por oposição à produção de materiais virgens e novos produtos, apresenta vantagens em termos de balanços energético e carbónico. Todavia, a quantificação dos respetivos impactos (e.g. potencial de emissões evitadas) encerra grandes desafios relacionados com: i) variedade de produtos e respetiva composição ao nível de materiais base, ii) distintas cadeias de valor dos produtos e, iii) fronteiras de análise (e.g. *cradle-to-gate*; *cradle-to-site*; *cradle-to-grave*).

Neste sentido, a Lisboa E-Nova irá estudar este tema, apresentando uma proposta de produtos a considerar e aos quais as estimativas de emissões de Gases com Efeito de Estufa evitadas deverão ser aplicadas.

- **Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade - Programas de incubação da Casa do Impacto**

A Lisboa E-Nova prosseguirá a parceria iniciada em 2023 com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa/Casa do Impacto.

Com uma base mensal serão disponibilizadas sessões de mentoria às start-ups e organizações que participam nos diversos programas de incubação promovidos pela Casa do Impacto. Estas sessões têm por objetivo o aconselhamento e incorporação de conceitos ligados às áreas da economia circular e sustentabilidade que os participantes estão a desenvolver durante o programa.



## MOBILIDADE



Após um aumento do uso do transporte individual, em detrimento do transporte público, numa tendência que se agravou durante e após a pandemia Covid-19, os dados mais recentes disponíveis para os padrões de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, mostram que o uso do transporte público já regressou e, até superou, os níveis observados em 2019. Verifica-se, todavia, um aumento expressivo da mobilidade na AML e na cidade de Lisboa, que se reflete nos perfis de consumo de energia e de emissões de gases com efeito de estufa.

No setor da mobilidade a origem dos problemas, bem como a sua solução, ultrapassa as fronteiras do concelho de Lisboa e assume claramente um contexto metropolitano. Neste sentido, é inevitável que na Área Metropolitana de Lisboa se aposte num modelo que garanta acessibilidade com baixo impacto: uma mobilidade sustentável, inteligente e eficiente.



O setor dos transportes, excluindo o tráfego aéreo, é responsável por cerca de 40% do consumo de energia e das emissões de CO<sub>2</sub> em Lisboa. Assim, independentemente do contexto metropolitano, a cidade de Lisboa tem agido no sentido de reduzir os consumos de energia e descarbonizar o setor dos transportes pela via da eletrificação e através da promoção da transferência modal de viagens do automóvel para modos de transporte menos intensivos em carbono, como os modos suaves e o transporte público.

Pretende-se desenvolver e aprofundar o trabalho de proximidade e, em estreita articulação com os associados que atuam na área da mobilidade, como a CML, a EMEL, a Carris e o Metropolitano de Lisboa, acompanhar os processos de planeamento e de execução de medidas. Pretende-se também promover a participação conjunta da Lisboa E-Nova e destes associados em candidaturas e projetos nacionais e internacionais na área da mobilidade sustentável.

Em 2024 é intenção da Lisboa E-Nova garantir a prossecução dos trabalhos que tem vindo a realizar, apoiando a CML e os seus associados, focando maioritariamente nos seguintes eixos estratégicos.

- **Sistemas de mobilidade inteligentes e neutros em carbono**

A Lisboa E-Nova manterá a sua disponibilidade para participar, conjuntamente com as equipas de trabalho locais, nos projetos de gestão e planeamento da mobilidade, garantindo e disponibilizando o apoio técnico em projetos que possam promover a crescente integração e otimização dos diferentes modos de transporte, para que o sistema de mobilidade de Lisboa, e respetiva área metropolitana, esteja alinhado com os objetivos de inteligência urbana e neutralidade climática adotados pela cidade para 2030.

- **Desenvolvimento do Programa BICI: Promoção da mobilidade ciclável**

Em 2023, a Lisboa E-Nova apresentou um estudo para descrever os padrões da mobilidade em Lisboa, fazendo um diagnóstico do atual contexto temporal e geográfico da bicicleta na cidade, identificando as tendências de utilização da bicicleta, os desafios



atuais (mais imediatos) e apontando potenciais soluções a curto prazo (2023-2024), médio prazo (2025-2030) e longo prazo (>2030).

Igualmente em 2023, Lisboa foi uma das 10 entre 275 cidades concorrentes, de todo o mundo, distinguidas pelo Programa BICI, *Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure*, promovido pela *Bloomberg Philanthropies* e pela *Global Designing Cities Initiative* (GDCI).

As atividades do projeto visam aumentar e tornar mais inclusiva a rede ciclável da cidade, com particular incidência na conectividade das ligações escolares, eliminando descontinuidades, e garantindo uma maior a repartição modal da bicicleta nas deslocações casa-escola e outras.

A Lisboa E-Nova apoiou tecnicamente a candidatura e participa no desenvolvimento das atividades deste projeto, que está alinhado com a estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Lisboa e contribui para os objetivos de Lisboa na Missão Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030.

Em 2024 a Lisboa E-Nova irá prosseguir este trabalho em articulação com a as equipas de trabalho da CML, mas também com outros associados como a EMEL, identificando os percursos da rede ciclável que se encontram em condições ser executados, para melhorar a acessibilidade dos lisboetas no acesso às escolas da cidade.

- **Estudo e apoio à criação de sistemas logísticos urbanos sustentáveis**

A logística urbana é uma dimensão do sistema de mobilidade de uma cidade, cuja abordagem é das mais complexas. A multiplicidade de operadores, a disparidade na sua dimensão e capacidade e o impacto que a sua atividade – central na vida da cidade e numa sociedade globalizada – gera na circulação automóvel, entre outros aspetos, requerem uma abordagem multidisciplinar.

Em 2024, a Lisboa E-Nova propõe-se trabalhar com a CML na elaboração de um Plano de Logística Urbana Sustentável para a cidade de Lisboa. O Plano identificará um conjunto de medidas para a melhoria da eficiência energética e operacional das



operações logísticas realizadas na cidade. Ente outras soluções a definir no âmbito do estudo, será dinamizada a realização de um piloto de um Centro de Consolidação Urbana, enquanto solução que suporta um processo de transição para a criação de espaços urbanos mais sustentáveis, conviviais e resilientes.

Em parceria com a CML, e outras entidades europeias, a Lisboa E-Nova obteve financiamento europeu, do Programa INTERREG MED, a seguir descrito, que permitirá aprofundar estes temas e financiar o trabalho a desenvolver.

### ● **Projeto COLOURS**

O projeto COLOURS pretende contribuir para a redução do impacto negativo gerado pelo transporte de mercadorias e atividades logísticas no ambiente e na qualidade de vida das áreas urbanas. Para tal, visa capacitar e fornecer às comunidades intervenientes no setor logístico, ferramentas que permitam planear de forma resiliente a sua atividade e adotar soluções sustentáveis, integradas e colaborativas, orientadas para a inovação.

- ✦ Título: Mediterranean Collaborative Logistics for the Urban Space
- ✦ Programa: INTERREG-MED
- ✦ Valor global do projeto: € 2 667 400,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 114 400.00
- ✦ Taxa de participação: 80%
- ✦ Data de início: janeiro 2024
- ✦ Duração do projeto: 33 meses
- ✦ Data de conclusão: setembro 2026

### ● **Planos de transporte empresariais**

Um Plano de Transportes é um instrumento de gestão da mobilidade que visa reduzir a utilização do transporte individual motorizado e contribuir para a utilização de modos de transporte mais sustentáveis nas deslocações quotidianas, para um determinado local gerador de viagens.

A partir das características específicas de cada caso concreto, é possível identificar um conjunto de ações e recomendações cuja adoção permite às organizações reduzir os



impactos energéticos e ambientais das deslocações que geram, propor medidas para a melhoria das condições de deslocação e, assim, conseguir benefícios económicos e sociais. A estes, acrescem também a melhoria da eficiência energética e carbónica associada a estas viagens, o que representa um contributo para as metas climáticas de Lisboa, resultante da mobilização do setor empresarial da cidade.

No âmbito do Pacto para a Mobilidade da Plataforma Lisboa Sustentável, a Lisboa E-Nova propõe-se trabalhar com as empresas que o integram, que sejam geradoras de um número substancial de viagens na cidade, incentivando o estudo e a procura de soluções que visem mitigar consumos de energia e emissões de CO<sub>2</sub>, reduzir tempos de percurso e custos, para otimizar as viagens dos seus trabalhadores.

A Lisboa E-Nova procurará alinhar este trabalho com a dinamização do Pacto para a Mobilidade contemplado no seu Plano Estratégico, que prevê a identificação de medidas concretas a incluir no Plano de Ação Climática da cidade.

- **Prova de conceito de carregamento VE a partir da rede de iluminação pública**

A Lisboa E-Nova está disponível para colaborar com os seus associados, nomeadamente a RENEWING, a E-REDES e a CML, na realização de uma prova de conceito de carregamento para veículos elétricos, a partir da rede de iluminação pública, IP.

Esta solução permite assegurar o carregamento elétrico sem necessidade de aumentar significativamente a infraestrutura e equipamentos associados, ao utilizar rede elétrica já existente, rentabilizando-a, desde que estejam reunidas as condições técnicas necessárias.

No âmbito desta parceria, irá ser identificada uma residencial propícia para iniciar o projeto, um ou mais circuitos de IP e acompanhados os resultados energéticos, financeiros e de satisfação dos utilizadores e moradores da zona.



## GESTÃO DE INFORMAÇÃO

O *Cambridge Centre for Smart Infrastructure and Construction*<sup>1</sup> define “infraestrutura inteligente” tendo por base a combinação entre a infraestrutura física e a digital. Focando em particular as cidades, esta combinação possibilita uma melhor e mais rápida tomada de decisão, muito por via de um maior entendimento dos padrões e dinâmicas urbanas existentes, e que resulta num aumento da eficiência dos serviços prestados, bem como na disponibilização de serviços adicionais aos cidadãos.

Atualmente, sob a égide da “Internet das Coisas”, estas infraestruturas abrangem já uma vasta gama de vetores das cidades, desde a mobilidade e transportes, ao edificado, à monitorização e parâmetros ambientais ou à iluminação pública. Vetores estes que se enquadram nas diferentes áreas de atuação da Lisboa E-Nova, e nos quais a agência tem vindo a trabalhar de forma bastante ativa, centrando-se fundamentalmente na digitalização, na gestão e ciência de dados e na produção do conhecimento necessário a uma governação informada da cidade, promovendo simultaneamente a informação do cidadão e dos agentes económicos. Como exemplos, destaca-se o desenvolvimento e disponibilização de ferramentas tais como os Observatórios Lisboa, a Plataforma Solis, ou a realização do instrumento de inquérito à pobreza energética.

Em 2024, a Lisboa E-Nova irá prosseguir estas atividades, trabalhando em conjunto com os seus associados no sentido de garantir a geração de informação que permita perceber o contexto e as dinâmicas urbanas com maior detalhe e atualidade. Isto será feito através da capacidade de recolha e tratamento de dados, beneficiando os decisores na identificação das melhores abordagens, nomeadamente as que gerem maiores impactes, em áreas como a eficiência energética, a eficiência hídrica, a mobilidade e, em larga medida, a ação rumo à neutralidade climática. Pretende-se desenvolver um processo de curadoria e libertação de dados relevantes para o planeamento e gestão de projetos e ações no contexto do seu espaço de intervenção.

---

<sup>1</sup> <https://www-smartinfrasturcture.eng.cam.ac.uk/system/files/documents/the-smart-infrasturcture-paper.pdf>





A Lisboa E-Nova irá articular-se com o Lx DataLab da CML, para interligar os Observatórios com a Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa (PGIL), da CML, alargando assim a capacidade de produção de informação dos Observatórios em novas áreas e garantir um maior dinamismo e atualidade.

- **Construção de um modelo de monitorização dos consumos de energia e emissões de CO<sub>2</sub>**

A Lisboa E-Nova irá liderar a construção de um Modelo de Monitorização dos Consumos de Energia e Emissões de CO<sub>2</sub> de âmbito local e de elevada granularidade.

Este modelo de monitorização estará alinhado com os requisitos de *compliance* da Rede C40, propondo-se a Lisboa E-Nova desenvolver um modelo capaz, não apenas de monitorizar o progresso, mas também de apoiar a definição de ações e medidas conducentes à neutralidade carbónica dentro do prazo estabelecido.

A Lisboa E-Nova irá ainda lançar as bases para possibilitar o cálculo de emissões de CO<sub>2</sub> com base no consumo, que será a abordagem a utilizar num futuro próximo, iniciando um processo de capacitação interna e do Município.

- **Atualização das matrizes energética, carbónica e da água de Lisboa e da Amadora**

As atividades que a Lisboa E-Nova tem vindo a realizar nos últimos anos com vista à monitorização de consumos e emissões de gases com efeito de estufa, têm-se mostrado fundamentais para entender, quantificar e avaliar de forma rigorosa e fiável o desempenho da cidade relativamente ao uso de recursos, bem como apoiar na identificação e na tomada de decisão sobre quais as medidas geradoras de maior impacto na melhoria deste desempenho.

Com vista a garantir esta análise sistemática das estratégias e políticas implementadas, em 2024 a Lisboa E-Nova irá garantir a atualização da Matrizes de Energia, da Água e os Inventários de Gases com Efeito de Estufa de Lisboa e da Amadora com base nos dados dos municípios associados, identificando e quantificando os consumos totais existentes, e desagregando-os, sempre que possível, por forma de energia e por setor de atividade.



Adicionalmente, serão igualmente atualizados dos restantes separadores do Observatórios Lisboa – águas residuais, resíduos e mobilidade – com vista a garantir a disponibilização de informação anual referentes aos anos mais recentes de atividade.

- **Alargamento da plataforma E-NOVA UTILIDADOS a Associados e Juntas de Freguesia**

Em 2024, a Lisboa E-Nova pretende disponibilizar e alargar a base de utilizadores da ferramenta E-NOVA UTILIDADOS a todos os seus associados, bem como às Juntas de Freguesia da cidade que gerem atualmente um conjunto de equipamentos com um peso relevante na estrutura dos consumos energéticos da cidade.



A E-NOVA UTILIDADOS permite uma visão integrada dos perfis de consumo de eletricidade e de água, disponibilizando análíticas com base numa avaliação sistemática dos diversos pontos de consumo, e através das quais é possível definir padrões, respetivos desvios e a definição de medidas de racionalização, bem como antecipar e monitorizar o impacte das mesmas.

Com a promoção desta ferramenta pretende-se garantir um maior apoio a todos os associados na implementação de medidas e gestão inteligente do uso da água e



eletricidade, na exploração do Nexus água-energia, e na promoção da utilização da Água+ na cidade.

### ● Projeto TB4SB

O projeto *Test Bed 4 Smart Buildings and Living Experience*, visa a criação de um ecossistema inovador, evolutivo e adaptativo que proporcione, a PME e *startups*, as infraestruturas (físicas/digitais) necessárias ao desenvolvimento de ações de demonstração, experimentação e teste de novas soluções tecnológicas direcionados para os *smart buildings* e de *living experience*, nas verticais *PropTech*, *InsurTech*, *WorkTech*, *FinTech*, *HealthTech* e, *GreenTech*.

Trata-se de um projeto inserido na categoria de *Test Bed* Líder da Rede Nacional de *Test Beds* do PRR, cujo promotor é a FIDELIDADE I&D, S.A.

- ✦ Título: *Test Bed 4 Smart Buildings and Living Experience*
- ✦ Programa: Programa de Recuperação e Resiliência
- ✦ Valor global do projeto: € 3 773 129,95
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 410 188,00
- ✦ Taxa de participação: 43%
- ✦ Data de início: janeiro 2024
- ✦ Duração do projeto: 24 meses
- ✦ Data de conclusão: dezembro 2025



## COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### Comunicação

O ano de 2024 traz grandes novidades ao nível da comunicação. Foi definida uma nova imagem, que permitirá à Agência reposicionar-se e diferenciar-se através de um conceito único e consistente, que permitirá a comunicação institucional, necessária à natureza da associação, mas em simultâneo, uma comunicação inovadora, que permite a convivência da Lisboa E-Nova no ecossistema de *players* e *stakeholders* em que a Agência se insere.

A par da nova imagem, será também lançado um novo site, no início do ano. Com uma nova imagem, uma nova estrutura, novos conteúdos e uma maior interatividade, permitirá uma melhor experiência de navegação em qualquer dispositivo. Pretende-se igualmente clarificar e dar uma maior coerência ao trabalho da Agência, refletindo melhor as suas áreas de atuação e a sua missão na cidade.

Também um vídeo, institucional, mas de cariz inspiracional, será apresentado neste novo ano. Considerando-se uma poderosa ferramenta de comunicação irá permitir à Agência fortalecer a relação dos seus públicos com a sua imagem e transmitir a sua missão, visão e valores.

Com uma nova identidade, um novo website e, pela primeira vez, um vídeo institucional, a Lisboa E-Nova pretende sublinhar o seu papel no processo de transição energética da cidade, e perseguir os objetivos de gestão e de desenvolvimento estratégicos.

Um conjunto de objetivos foram traçados para 2014, que estarão presentes na nossa atuação:

- ✦ Reforçar e aumentar a visibilidade da imagem da Lisboa E-Nova como entidade de referência, assegurando uma maior visibilidade dos seus projetos, atividades, serviços e produtos;
- ✦ Garantir a comunicação (de forma clara, rigorosa e apelativa) dos principais resultados da atividade da Agência;



- ✦ Maximizar as oportunidades que permitam atingir os objetivos de desenvolvimento definidos no Plano de Atividades, tendo presente a necessidade de informar, sensibilizar e envolver diferentes públicos-alvo.
- ✦ Manter a perceção positiva da agência entre seus diversos públicos-alvo.
- ✦ Assegurar a presença institucional em eventos nacionais e internacionais relevantes à estratégia da Agência;
- ✦ Estabelecer novas parcerias, sempre que estas permitam fortalecer a credibilidade da Agência;
- ✦ Aumentar o interesse do público pelas atividades da Agência, pelos seus projetos e serviços, nomeadamente os Observatórios, público e privados (Utilidades);
- ✦ Captar um número superior inscrições na *mailing list* e *seguidores nas redes sociais*;
- ✦ Aumentar o número de presenças nos eventos informativos/educacionais;
- ✦ Reforço da capacitação interna, nomeadamente através de formação na área digital;

A atividade de comunicação assentará nas seguintes ações:

- ✦ Apresentação da nova imagem e lançamento do novo website e vídeo, maximizando as suas funções e potencialidades;
- ✦ Manutenção e promoção dos canais da Associação, implementando a nova identidade: página de internet, redes sociais, newsletter
- ✦ Desenvolvimento de produtos comunicacionais, impressos, eletrónicos ou digitais;
- ✦ Gestão dos diferentes canais de comunicação de forma a atingir eficazmente os diferentes públicos-alvo.
- ✦ Monitorização de notícias sobre a Lisboa E-Nova nos meios de comunicação,
- ✦ Encaminhamento e resposta adequada às questões apresentadas pelos cidadãos em matérias diversas relacionadas com a atividade da Agência.
- ✦ Divulgação de boas práticas ambientais;
- ✦ Realização de eventos digitais ou presenciais;



- ✦ Acompanhamento e promoção de todos os projetos cofinanciados, garantindo a realização de reuniões, eventos, comunicação digital e outras necessidades, de acordo com os respetivos Planos de Comunicação,
- ✦ Desenvolvimento de materiais de comunicação e suportes audiovisuais adequados a cada destino.
- ✦ Manutenção da prestação de serviços com a empresa de Medialine, editora especializada na área das cidades e da energia, garantindo artigos dedicados nas quatro edições da Revista Smart Cities e uma da revista Edifícios e Energia.

## Outras iniciativas a desenvolver:

### ● Ponto de Encontro

A realização do Ponto de Encontro será mantida em 2024.

Esta iniciativa foi criada em 2006 e é uma das formas que a Agência tem de, regulamente, estar em contacto com a comunidade, sejam cidadãos comuns, profissionais ou especialistas. Consiste na organização de encontros temáticos regulares, de divulgação e debate abertos ao público, com o objetivo de promover o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa.

O Público-alvo do Ponto de Encontro são os municípios, agências de energia, associações, ONGs, entidades públicas, empresas, alunos de ensino superior e profissionais dos sectores em análise.

### ● Observatórios Lisboa



Os Observatórios Lisboa são uma iniciativa de enorme relevância no âmbito das políticas de sustentabilidade da cidade, em particular como um instrumento de monitorização e comunicação.



Apostando na infografia como elemento central de comunicação e disponibilização de dados, tornando a sua interpretação mais acessível e de fácil leitura para todos, funcionam como uma ferramenta de comunicação do desempenho energético-ambiental da cidade.



Os Observatórios Lisboa possuem também uma área de acesso privado, Utilidades, adiante descrita, que se pretende vir a comercializar em 2024, nomeadamente às Juntas de Freguesia, com o intuito de agregar o maior número de informação sobre o desempenho ao nível da energia e água da cidade.

### ● Participações Institucionais

A Lisboa E-Nova aposta no estabelecimento de parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, com o objetivo de potenciar as ações e metas que se propõe desenvolver. Participa nas seguintes redes:

- **RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE**

Rede Nacional de Agências de Energia e Ambiente, criada em 2010, que integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e



regional. A Lisboa E-Nova assume atualmente a vice-presidência da mesa da Assembleia Geral.

- **Lis-WATER**

Centro Internacional de Lisboa para a Água (LIS-Water), promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), tem como área de atividade principal a investigação e inovação, com o objetivo de proporcionar novos conhecimentos às componentes da cadeia de valor da água, nomeadamente através de diferentes áreas de atividade complementares.

- **ENERGY CITIES**

A Energy Cities é uma associação de municípios e entidades locais que funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Esta entidade integra a coordenação das iniciativas europeias Pacto de Autarcas e Mayors Adapt, ambos subscritos pelo Município de Lisboa, que a Lisboa E-Nova acompanha.

- **Boletim Clima e Energia**

A Lisboa E-Nova continuará a editar o Boletim Clima e Energia.

Esta publicação tem uma periodicidade mensal. Apresenta e efetua uma análise detalhada aos dados climáticos e energéticos do período, nomeadamente os principais números e estatísticas do panorama climático e energético em Portugal: resumo climático, índices de armazenamento de água, produção e consumo de eletricidade, síntese mensal dos Mercados de Eletricidade e de Licenças de Emissão.

## **Educação para o Desenvolvimento Sustentável**

A área da Educação é fundamental para a promoção da cidadania na ação climática e na sustentabilidade energética e ambiental, fator que é assumido como crítico na prossecução dos objetivos de descarbonização. Na Lisboa E-Nova, a atuação na





Educação é entendida como complementar e transversal a todas as restantes áreas de atuação.

A atuação na área da Educação para a Sustentabilidade tem-se focado maioritariamente no desenvolvimento de recursos de sensibilização, em particular para públicos em idade escolar. Pretende-se agora adotar uma abordagem mais vasta para esta área de atuação, nas suas diversas expressões – desde a sensibilização à capacitação – e nos seus diversos públicos – desde populações escolares, a profissionais e a grupos sociais específicos.

### ● **Apoio à criação da Loja da Energia de Lisboa**

A Loja da Energia de Lisboa será um espaço enquadrado na filosofia *One-Stop-Shop*, que se destina a alavancar a descarbonização do edificado da cidade, com especial enfoque no setor residencial privado, assente num modelo de informação, capacitação e apoio ao cidadão para implementação de soluções de eficiência energética no edificado e produção de renováveis.

A Lisboa E-Nova prestou assistência técnica à CML na conceção deste Espaço, estando disponível para apoiar a sua concretização. A Lisboa E-Nova trará para o projeto os desenvolvimentos que se têm vindo a operar nesta matéria, apoiará a tomada de decisão face às condicionantes técnicas necessárias para garantir o conjunto de serviços que se pretendem, disponibilizando os recursos técnicos e ferramentas disponíveis e divulgando o espaço junto da comunidade local e redes em que participa.

A Lisboa E-Nova promoverá ainda participação de outros associados neste projeto, como a ADENE e a DECO que pretendem desenvolver iniciativas semelhantes e possuem ferramentas e conhecimento que deverá ser integrado neste serviço ao cidadão.

### ● **Apoio ao cidadão na adoção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis**

A Lisboa E-Nova manterá a sua linha de apoio ao cidadão para a submissão de candidaturas aos mecanismos de financiamento existentes, nomeadamente o Programa Edifícios Mais Sustentáveis e o Programa Vale Eficiência, ambos do Fundo Ambiental, complementando aliás as necessidades decorrentes do protocolo de Apoio



à Operacionalização do Programa Vale Eficiência assinado entre a ADENE, RNAE e ANAFRE.

Complementarmente, a Lisboa E-Nova está disponível para desenvolver iniciativas com comunidades locais, como Juntas de Freguesia e Associações, tendo como principais objetivos o aumento da literacia energética dos cidadãos e a sua capacitação para a tomada de decisão, nomeadamente no que respeita à implementação de medidas de sustentabilidade energética nas suas habitações.

- **PROJETO DOOBRA: Promoção da literacia energética de base comunitária**

A Lisboa E-Nova prosseguirá o trabalho contratualizado com a Rede DLBC Lisboa, no sentido de desenvolver uma abordagem territorial descentralizada ao nível do concelho, baseada em redes de ativação local, para diminuir o consumo energético e o risco de pobreza energética das comunidades residentes no Município de Lisboa. Está a ser desenvolvido trabalho com cerca de 1 000 famílias residentes em bairros de 5 freguesias de Lisboa – Ajuda, Beato, Benfica, Campo de Ourique e Penha de França – de identificação de medidas, de forma conjunta e participada, que permitem reduzir a fatura mensal de energia, através da redução de consumos por via comportamental e do aumento da eficiência energética.

- **Lotes ComVida e *Rock the House***

A Lisboa E-Nova tem vindo a promover conjuntamente com a GEBALIS, diversas ações junto de grupos da população residente nos bairros de habitação municipal, que se pretendem manter durante o ano de 2024 e que inclui iniciativas como o Lotes ComVida e o *Rock the House*.

A iniciativa Lotes ComVida, envolve atualmente um conjunto significativo de residentes em bairros de habitação municipal, apelando à sua participação direta e ativa para promover a sua capacitação. Através da abordagem às questões relacionadas com a eficiência energética, eficiência hídrica e economia circular, trabalha-se com estas comunidades para incutir práticas de gestão mais eficiente de recursos (adoção de



comportamentos mais sustentáveis e que permitam reduzir custos associados ao consumo de energia, água e materiais).

Por seu lado, o Programa “*Rock the House – Dicas para uma melhor gestão doméstica*”, que atualmente figura uma prestação de serviços, enquadra-se na estratégia anual de desenvolvimento de projetos de capacitação dos residentes nos bairros municipais, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento de competência nas áreas da gestão doméstica e habitacional. Seguindo uma lógica semelhante à iniciativa Lotes ComVida, pretende-se evoluir sobre o trabalho já desenvolvido e incluir as questões relacionadas com a eficiência energética, eficiência hídrica e economia circular no âmbito deste programa.

- **Desenvolvimento de materiais e recursos didáticos e de sensibilização**

A Lisboa E-Nova procurará desenvolver novos materiais educacionais – informativos, de sensibilização e capacitação – que suportem e potenciem a atuação dos cidadãos e diferentes *stakeholders* na ação climática.

A Lisboa E-Nova pretende ainda que estas ações sejam conjugadas com o desenvolvimento de recursos e sessões didáticas dirigidas a diferentes grupos sociais e etários da população, focando todas as áreas de atuação da Lisboa E-Nova – a eficiência energética, a energia solar, a água, o clima, a economia circular e a mobilidade.

Neste âmbito, pretende-se dar continuidade ao trabalho de promoção da educação ambiental e para o desenvolvimento sustentável, integrando com o Programa DESCOLA da CML, e garantindo a capacitação dos recursos existentes na sua dinamização e implementação num contexto escolar.

- **Capacitação dos Associados nas áreas da gestão de energia, de água, e ação climática**

A Lisboa E-Nova mantém a sua disponibilidade para desenvolver e assegurar sessões de capacitação junto dos seus associados, para o desenvolvimento de competências nas áreas da gestão de energia, de água, e na ação climática em geral.



Adicionalmente aos benefícios que se pretendem gerar para cada um dos associados, este objetivo concorre igualmente para reforçar o seu alinhamento com os compromissos da cidade no âmbito da neutralidade climática.

- **Serviços de formação para a elaboração de inventários de gases com efeito de estufa – Protocolo GPC**

Na sequência do trabalho realizado no âmbito do Plano de Ação Climática 2030, sob a égide e quadro normativo da rede de cidades C40, a Lisboa E-Nova desenvolveu competências na elaboração de inventários de gases com efeito de estufa de âmbito urbano, seguindo o *Global Protocol for Community-scale Greenhouse Gas Emissions (GPC)*, tendo certificado um dos seus técnicos como especialista.

A Lisboa E-Nova pretende agora valorizar e capitalizar este conhecimento e transferi-lo para outros profissionais através do lançamento de uma formação, dedicada em particular aos seus associados com necessidades de reporte nestas matérias.



## PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO

A Prospeção e Inovação é uma das características-chave da Lisboa E-Nova, inerente ao trabalho colaborativo que promove e desenvolve com os seus associados e restantes atores da cidade. De facto, trata-se de uma ambição, presente desde a sua génese enquanto Agência de Ambiente e Energia, que visa garantir uma ação concertada de todos os intervenientes nas atividades da cidade, na contínua antecipação das necessidades e no desenvolvimento de capacidades de resposta para os desafios colocados no âmbito das áreas transversais em que foca a sua atuação.

O histórico da Lisboa E-Nova neste contexto é suportado pelas valências que aporta nas suas áreas de atuação, bem como na alavancagem de novas ideias e produtos dentro de uma lógica de desenvolvimento “verde”, promovendo assim o empreendedorismo e a inovação. Estas têm sido alvo de amplo reconhecimento por parte das mais de 300 entidades com quem estabeleceu parcerias, no âmbito dos mais de 45 projetos em que participou.

Consequentemente, em 2024 a Lisboa E-Nova irá procurar fortalecer a sua rede de parcerias nacionais e internacionais e prosseguir com as atividades de identificação de instrumentos de financiamento que permitam apoiar a prossecução dos objetivos e metas definidas pelos seus associados, bem como para os territórios onde atua, contribuindo para continuar a afirmar Lisboa como espaço de inovação e desenvolvimento, em linha com o reconhecimento da União Europeia que distinguiu Lisboa como a Capital Europeia da Inovação 2023.

A Lisboa E-Nova tem 2 propostas em avaliação, no valor global de aproximadamente € 200 000,00, e inicia o ano de 2024 com 11 projetos em desenvolvimento, representando no seu conjunto um orçamento total superior a 2,2 M€, e um financiamento de aproximadamente 1,7 M€.



## 3 ORÇAMENTO

A proposta de orçamento da Lisboa E-Nova para 2024 foi elaborada atenta a sua personalidade jurídica, enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos.

O orçamento proposto para o ano 2024 é apresentado no final deste capítulo. A sua mensuração seguiu os pressupostos que regem a atividade da agência e observa a estrutura da Despesa e da Receita do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas - SNC-AP e a classificação económica das autarquias locais. O SNC-AP aplica-se à agência, por esta ser uma Entidade Pública Reclassificada pelo INE – “entidade pública reclassificada da administração local”, apesar da sua personalidade jurídica privada.

Tratando-se de um orçamento previsional, realça-se o facto de algumas receitas e das correspondentes despesas dependerem quer da execução física de alguns projetos europeus objeto de financiamento, quer da decisão de associados em relação a algumas ações e prestações de serviços previstas neste documento.

Nas Despesas, a rubrica de fornecimentos e serviços externos foi orçamentada para dar resposta aos compromissos contratuais estabelecidos, nomeadamente as despesas necessárias para o funcionamento da agência e aquelas decorrentes dos projetos que desenvolve. As despesas com serviços e trabalhos especializados para o desenvolvimento de projetos financiados são reembolsadas à Lisboa E-Nova pela Comissão Europeia a uma taxa que varia entre 50% e 100% do seu valor, consoante o programa de financiamento que apoia o projeto.

Os cálculos efetuados para os custos com o pessoal tiveram por base a atual estrutura remuneratória e incorporaram atualizações decorrentes do trabalho desenvolvido ao longo de 2023 para a qualificação de funções e remunerações do pessoal da agência e criação de um modelo de carreiras. Considerou-se, também, uma folga orçamental para a contratação de 1 técnico, para colmatar áreas de trabalho deficitárias na agência, face ao volume de trabalho que possuem, como a eficiência energética.



Relativamente à previsão de receitas, a maior parte dos rendimentos da agência não tem origem direta no Município de Lisboa. A Lisboa E-Nova depende fortemente do financiamento dos projetos que angaria, para assegurar o seu funcionamento. Enquanto entidade *project financed*, a Lisboa E-Nova estará sempre atenta a oportunidades e fontes de rendimento que permitam diversificar a sua base de receitas, mas procurando sempre que os temas a trabalhar sejam do interesse dos lisboetas e dos seus associados, que são a razão primordial da sua existência. Em 2024, será também prosseguido o esforço para aumentar o volume de prestação de serviços, essencialmente aos seus Associados, para alargar a base de financiamento da agência.

Importa deixar uma nota relativamente ao enquadramento contabilístico das receitas com as quotas anuais pagas pelos associados, que no atual referencial contabilístico são enquadradas dentro da Rúbrica Orçamental de “Vendas de Bens e Serviços”. Pelo facto do SNC-AP se tratar de um referencial contabilístico para as administrações públicas, não contempla qualquer rúbrica ou sub-rúbrica dedicada para a inscrição de quotas de associados.



Rúbrica Orçamental	Designação	Rúbrica Económica	Designação	Orçamento Original
<b>Receitas correntes</b>				<b>1 029 966 €</b>
<b>R5</b>	<b>Transferências correntes</b>			<b>461 530 €</b>
R5.1	Administrações Públicas			461 530 €
R5.1.1	Administração Central - Estado	060305	Participação portuguesa em projectos co-financiados	120 044 €
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	060901	União Europeia - Instituições	341 485 €
<b>R6</b>	<b>Venda de bens e serviços</b>			<b>568 436 €</b>
		070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	156 436 €
		070299	Outros	412 000 €
<b>RECEITA TOTAL</b>				<b>1 029 966 €</b>
<b>Despesas correntes</b>				<b>1 029 966 €</b>
<b>D1</b>	<b>Despesas com pessoal</b>			<b>729 680 €</b>
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes			595 526 €
		010102	Órgãos Sociais	43 200 €
		010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	33 422 €
		010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	289 287 €
		010106	Pessoal contratado a termo	98 451 €
		010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	- €
		010109	Pessoal em qualquer outra situação	- €
		010111	Representação	15 600 €
		010113	Subsídio de refeição	37 536 €
		010114	Subsídio de férias e de Natal	78 031 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais			12 637 €
		010203	Alimentação e alojamento	300 €
		010204	Ajudas de custo	5 742 €
		010213	Outros suplementos e prémios	- €
		010214	Outros abonos em numerário ou espécie	6 595 €
D1.3	Segurança social	010305	Contribuições pª a segurança social	121 517 €
<b>D2</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>			<b>296 881 €</b>
		020104	Limpeza e higiene	50 €
		020108	Material de escritório	500 €
		020110	Produtos vendidos nas farmácias	- €
		020115	Prémios, condecorações e ofertas	- €
		020117	Ferramentas e utensílios	312 €
		020118	Livros e documentação técnica	- €
		020121	Outros bens	200 €
		020201	Encargos das instalações	2 750 €
		020202	Limpeza e higiene	11 513 €
		020205	Locação de material de informática	8 131 €
		020209	Comunicações	12 360 €
		020211	Representação dos serviços	500 €
		020212	Seguros	13 385 €
		020213	Deslocações e estadas	26 100 €
		020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	68 691 €
		020215	Formação	2 000 €
		020216	Seminários, exposições e similares	- €
		020217	Publicidade	2 500 €
		020218	Vigilância e segurança	650 €
		020219	Assistência técnica	732 €
		020220	Outros trabalhos especializados	76 257 €
		020222	Serviços de saúde	1 450 €
		020225	Outros	68 800 €
<b>D3</b>	<b>Juros e outros encargos</b>			<b>510 €</b>
		030601	Outros encargos financeiros	510 €
<b>D6</b>	<b>Outras despesas correntes</b>			<b>2 895 €</b>
		60201	Impostos e taxas	75 €
		60203	Outras	2 820 €
<b>D7</b>	<b>Investimentos</b>			<b>- €</b>
		70110	Equipamento básico	- €
<b>DESPEZA TOTAL</b>				<b>1 029 966 €</b>
<b>SALDO CORRENTE</b>				<b>0 €</b>

**Orçamento da Lisboa E-Nova para 2024**




Presidente  
Prof. Miguel de Castro Neto

Administrador  
Eng. Carlos Contente de Sousa

Vogal  
Eng. António Leal Sanches

Vogal  
Eng.ª Cláudia André

Vogal  
Eng.ª Catarina Freitas

**MOVE  NOS A SUSTENTABILIDADE**

